

Contabilidade e sistemas de controle gerencial (SCG)

Uma análise da utilização e dos desafios enfrentados por organizações de agricultura familiar do município de Manaus/AM

Nyalle Barboza Matos¹; Leandro Marcondes Carneiro²; Philipi Meneghini Simas³

Resumo: Este estudo busca identificar e descrever o nível de utilização e as dificuldades encontradas no emprego das ferramentas de Contabilidade Gerencial e Sistemas de Controle Gerencial (SCG) nas feiras de agricultura familiar em Manaus/AM. O levantamento de dados foi realizado por questionário visando identificar as dificuldades encontradas pelos pequenos produtores. O questionário foi dividido em dois blocos abordando as características gerais do gestor e investigando as dificuldades e a utilização de ferramentas gerenciais. A pesquisa contou com 81 questionários aplicados em 4 feiras livres. O estudo demonstrou como os gestores rurais possuem dificuldade na organização dos aspectos gerenciais aos processos de Planejamento, de Controle Interno e nas Tomadas de Decisão da Entidade e como essas dificuldades impactam no desempenho. Os resultados demonstraram que a ausência da Contabilidade impactou em dificuldades de gerenciamento dos processos da administração e uma baixa relação entre o desempenho do negócio e os processos gerenciais. Pode-se inferir que a ausência da Contabilidade na gestão e os controles utilizados são feitos de forma rudimentar.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Sistemas de Controle Gerencial. Agricultura Familiar. Ferramentas gerenciais.

Accounting and management control systems (MCS)

An analysis of the use and challenges faced by family farming organizations in the municipality of Manaus/AM

Abstract: This study seeks to identify and describe the level of use and difficulties encountered in the use of Management Accounting and Management Control Systems (MCS) tools at family agricultural fairs in Manaus/AM. Data collection was carried out using a questionnaire identifying the difficulties suffered by small producers. The questionnaire was divided into two blocks addressing the general characteristics of the manager and investigating the difficulties and use of management tools. The research included 81 questionnaires administered in 4 street markets. The study demonstrated how rural managers have difficulty in organizing the management aspects of the Planning, Internal Control and Decision-Making processes of the Entity and how these difficulties impact performance. The results showed that the absence of Accounting had an impact on difficulties in managing administration processes and a low relationship between business performance and management processes. It can be inferred that the absence of accounting in management and the controls used are carried out in a rudimentary way.

Keywords: Management Accounting. Management Control Systems. Family Farming. Management tools.

Sistemas de contabilidad y control de gestión (SGC)

Un análisis del uso y los desafíos que enfrentan las organizaciones de agricultura familiar en el municipio de Manaus/AM

Resumen: Este estudio busca identificar y describir el nivel de uso y las dificultades encontradas en el uso de herramientas de Contabilidad de Gestión y Sistemas de Control de Gestión (SGC) en ferias agrícolas familiares en Manaus/AM. La recolección de datos se realizó mediante un cuestionario que identifica las dificultades que sufren los pequeños productores. El cuestionario se dividió en dos bloques abordando las características generales del directivo e investigando las dificultades y el uso de las herramientas de gestión. La investigación incluyó 81 cuestionarios administrados en 4 mercados callejeros. El estudio demostró cómo los administradores rurales tienen dificultades para organizar los aspectos de gestión de los procesos de Planificación, Control Interno y Toma de Decisiones de la Entidad y cómo estas dificultades impactan el desempeño. Los resultados mostraron que la ausencia de Contabilidad repercutió en dificultades en la gestión de los procesos de administración y una baja relación entre el desempeño empresarial y los procesos

¹ Doutora em Ciências Contábeis. Universidade do Estado do Amazonas. Escola Superior de Ciências Sociais. nyallematos@hotmail.com – <https://orcid.org/0000-0002-5006-661X>

² Doutor em Contabilidade. Universidade do Estado do Amazonas. Escola Superior de Ciências Sociais. lmccarneiro@uea.edu.br – <https://orcid.org/0000-0002-1295-099X>

³ Bacharel em Ciências Contábeis. Universidade do Estado do Amazonas. pms.cic21@uea.edu.br – <https://orcid.org/0009-0006-5320-528X>

de gestión. Se puede inferir que la ausencia de contabilidad en la gestión y los controles utilizados se realizan de forma rudimentaria.

Palabras clave: Contabilidad de Gestión. Sistemas de Control de Gestión. Agricultura Familiar. Herramientas de gestión.

1 INTRODUÇÃO

A economia brasileira encontra-se em estado de estagnação devido às consequências da crise pandêmica mundial. Nacionalmente, a sensação da população é que seu poder aquisitivo está diminuindo. Expondo a população a maiores percentuais de pessoas sujeitas à fome e à miséria. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021), o Produto Interno Bruto (PIB) e o PIB *per capita* da população brasileira foram reduzidos em 3,9% e 4,8%, respectivamente, em 2020.

Em 2021, a economia nacional retornou ao crescimento econômico devido ao processo de vacinação e recuperação econômica pela diminuição dos efeitos da Covid-19. Conforme dados do IBGE, o PIB aumentou em torno de 4,9%. Avaliando o biênio de 2020/2021, pode-se afirmar que o Brasil não cresceu economicamente e isso reflete nos setores econômicos do país que foram inibidos de progressão.

Estudando sobre agricultura pode-se caracterizá-la de diversas formas e uma das mais presentes em solo nacional, é a agricultura familiar. Por definição, a agricultura familiar caracteriza-se pela produção diversificada objetivando o consumo próprio do produto e o excedente comercializa-se tendo em vista a obtenção de renda extra (Vielmo; Drumm; Deponti, 2017).

Todavia a projeção econômica da agricultura familiar no Estado do Amazonas, mostra-se em desenvolvimento em comparação à economia nacional. O biênio 2019/2020, consoante a Secretaria de Estado de Produção Rural do Amazonas (SEPROR), ocorreu uma capitalização de 235% em relação aos recursos anteriores e impulsionando os valores econômicos de 4 milhões de reais para 13,4 milhões de reais.

A ausência de escolaridade dos gestores na agricultura familiar pode prejudicar a evolução e o desenvolvimento, sendo que 78,21% dos agricultores do Amazonas possuem, no máximo, ensino fundamental I completo (IBGE, 2017). É necessária a utilização de mecanismos gerenciais que auxiliem na gestão buscando melhores planejamentos, controles e as decisões futuras sendo tomadas por decisões embasadas (SEPROR, 2021).

Considerando a importância do setor para a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico do estado, faz-se necessária a utilização de artefatos de controle para gerenciamento dos recursos e melhoria no processo de levantamento dos custos para os agricultores. Desta forma, surgem os Sistemas de Controle Gerencial (SCG), que conforme Santos e Lunkes (2018) são caracterizados como um grupo de

instrumentos de gerenciamento usados por uma entidade, considerados importantes para auxiliar o gestor rural no levantamento de custos e apuração dos resultados de períodos.

A partir da dificuldade econômica relatada por órgãos públicos como a SEPROR e por pesquisas acadêmicas realizadas em outras regiões do Brasil como Matos, Lopes, Carneiro e Silva (2022), Silva e Kruger (2021) e Wendpap (2020), surge a questão de pesquisa que esta pesquisa pretende investigar: Qual o nível de utilização e dificuldade em relação ao emprego de ferramentas de Contabilidade Gerencial e SCG nas feiras de agricultura familiar no Município de Manaus? O objetivo da pesquisa consiste em analisar o nível de utilização e as dificuldades no emprego das ferramentas de Contabilidade Gerencial e SCG nas principais feiras livres de agricultura familiar no Município de Manaus.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, de abordagem quantitativa, considerando que serão coletados dados por meio de questionários aplicados diretamente aos sujeitos desta pesquisa, com intuito de quantificar e medir o grau de conhecimento e utilização de ferramentas e SCG. Os dados foram tratados no software Stata 13 [®] versão 1.

O estudo foi realizado nas feiras de produtores rurais da capital do Amazonas, cidade de Manaus. A população da pesquisa englobou, segundo dados da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD), e da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS) 1186 produtores rurais cadastrados para comercializar nas feiras locais. A coleta de dados (aplicação do questionário) foi realizada *in loco*, entre novembro de 2022 e fevereiro de 2023.

A amostra da pesquisa foi não probabilística por acessibilidade, que se trata das pessoas disponíveis com o critério de serem agricultores das feiras, e devido às dificuldades de locomoção às feiras e disponibilidade dos agricultores visto que as entrevistas ocorriam durante o período de comércio.

2.1 Instrumento de Pesquisa

O mecanismo de pesquisa aplicado para a metodologia de coleta de dados foi baseado nos estudos relacionados ao tema, sobretudo nos constructos de Oliveira e Moreira (2019) e Wendpap (2020). A estruturação do questionário, visando cumprir com as finalidades do estudo, ocorreu em dois segmentos, descritos a seguir.

A primeira parte do questionário foi projetada para analisar as características gerais do gestor do negócio, buscando compreender a idade, o tamanho da propriedade, número de trabalhadores, principal produto cultivado, participação em associação e nível de escolaridade.

O segundo segmento do questionário buscou diagnosticar a utilização e o nível de dificuldade referente às ferramentas gerenciais, sendo dividido em três variáveis: variáveis gerenciais de controle interno, variáveis gerenciais de tomadas de decisão, variáveis gerenciais de planejamento. Sendo realizada análise estatística por meio do coeficiente de correlação de Spearman, com 4 (quatro) questões fechadas com 21 variáveis, contendo a variável desempenho financeiro, que foram organizadas na escala de Likert com variação de 0 (zero) a 2 (dois), sendo que 0 (zero) representa a ausência de frequência ou nível.

Oportunamente, o questionário seguiu etapas de validação quanto ao seu formato, tamanho e adequação de suas perguntas. Destaca-se ainda que o protocolo de pesquisa anexou um termo de consentimento ao questionário, em que os pesquisadores se comprometem em respeitar o caráter anônimo das respostas, protegendo e tratando os dados de forma somente coletiva, para finalidade acadêmica. Em uma etapa de validação do instrumento de pesquisa, foi realizado o teste Alfa de Cronbach (α) realizado no Grupo de Variáveis Gerenciais Avaliadas, o resultado do coeficiente foi de 0,8614, assim, tratando-se de uma ferramenta confiável e consistente para as 21 proposições. Também, a variável conhecimento do desempenho financeiro está inclusa no processo de verificação do Alfa de Cronbach.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Estudos Correlatos

O estudo da aplicação da Contabilidade Gerencial é um conteúdo regular nos estudos acadêmicos, resultando em diversas discussões sob perspectivas diferentes. Neste tópico, aborda-se estudos correlatos que verificaram as condições perante a implantação de sistemas de informações gerenciais. Foram selecionados alguns estudos na plataforma Google Acadêmico, tendo como critério de seleção o período de 2017 a 2022.

Matos *et al.* (2022) objetivaram demonstrar a importância da gestão de custos para as cooperativas de agricultura familiar, evidenciando a necessidade de pesquisa científica na área de contabilidade gerencial. Da mesma forma, Ceolin *et al.* (2021) realizaram uma revisão teórica para compreender as fontes de informações e os elementos

presentes na gestão da propriedade rural, num recorte temporal de pesquisas entre 2007 e 2016, notaram, novamente, a ausência de publicações na área de ciências contábeis e obtendo dificuldade nas entrevistas pelo baixo conhecimento contábil e gerencial dos entrevistados.

Wendpap (2020) realizou estudo acerca da contabilidade rural como método de controle das propriedades rurais e análise da utilização da contabilidade no gerenciamento das atividades agrícolas, no município de Chopinzinho - PR. Destacou a dificuldade do produtor rural em visualizar a contabilidade e seus SCG como ferramenta de auxílio devido ao baixo conhecimento contábil e obteve como dificuldade a oposição dos produtores na utilização de práticas contábeis para controle da propriedade e da produção.

Esta dificuldade é corroborada por Krüger *et al.* (2021), demonstrando que a maioria dos produtores rurais pesquisados julgam não ter conhecimento contábil quanto fiscal. Fratari *et al.* (2022) perceberam em sua pesquisa que grande parte dos agricultores realizam planejamento, entretanto, em relação ao controle, menos da metade dos entrevistados utilizam ferramentas para avaliação produtiva. Moreira e Silva (2020) evidenciaram a importância da contabilidade para os pequenos produtores da feira AgroUFAM do município de Manaus (AM) e a utilização de SCG. Foi possível evidenciar alguns instrumentos contábeis via anotações em cadernos dos produtores e evidenciado que o registro de vendas e o controle de custo ocorrem de forma parcial.

Oliveira e Moreira (2019) produziram estudos dos instrumentos da contabilidade gerencial na agricultura familiar e métodos de planejamento, orçamento e orientação para tomadas de decisão na atividade rural no município de Lafaiete Coutinho - BA. Foi identificado que existe contabilidade gerencial por conta da separação de custos para precificação, pela pesquisa de preços e consequentemente diminuição de gastos.

Especificamente sobre os reflexos da utilização de Sistemas de Informações Gerenciais (SIG) na gestão de pequenas empresas do meio rural, Bittarello, Altoé e Suave (2021) constataram que os produtores reagiram positivamente em relação à utilização de sistemas de informações gerenciais (SIG) na gestão da propriedade, assim como, todos os produtores entrevistados acreditam na influência de SIG nas tomadas de decisão.

Pletsch *et al.* (2019) analisaram como os fatores ambientais de contingência e estratégia nos Sistemas de Controle Gerencial (SCG) de uma Cooperativa Agropecuária. Foram demonstrados pelos resultados obtidos que o meio era caracterizado pelas variáveis mercadológicas, consequentemente, influenciando os SCG.

A revisão de literatura apresentou de forma resumida as pesquisas que de alguma forma buscaram relacionar a utilização de ferramentas gerenciais e o desempenho financeiro por pequenos agricultores familiares. No geral, percebe-se que apenas uma destas pesquisas tem como foco a região norte do país. Além disso, outro ponto observado é o baixo nível de conhecimento técnico dos gestores de negócios rurais que implica na falta de utilização de ferramentas gerenciais que auxiliam na Gestão de Planejamento Estratégico, Controle e nas Tomadas de Decisão.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Caracterização dos Gestores e das Propriedades Rurais

A formação dos entrevistados com base na participação em alguma associação ou cooperativa de produção familiar mostram que 63% dos respondentes não participam de associações ou cooperativas e 37% participam dessas organizações do Terceiro Setor. Na perspectiva de faixa etária, os resultados mostram que 70,5% dos gestores entrevistados possuem idade em torno dos 20 aos 50 anos, sendo que 29,6% restantes caracterizam gestores com idade de 50 até mais de 61 anos.

No quesito nível de escolaridade do gestor da propriedade rural, grande parte dos empreendedores cursaram ensino médio ou ensino superior, com o somatório caracterizando 70,4% da pesquisa. Além disso, 11,5% dos gestores não possuem ensino fundamental completo e 11,1% possuem ensino fundamental completo.

Em relação aos produtos cultivados, os produtores rurais de Manaus possuem uma vasta diversidade de opções para plantio e colheita, sendo assim, foram mais de 32 produtos registrados como resposta. Configurando os três principais: macaxeira (mandioca ou aipim), mamão e laranja. Com o somatório desses três produtos caracterizando 34,5% do total de produtos registrados, sendo assim, representando mais de um terço do resultado.

4.2 Análise do uso de Instrumentos Gerenciais

Após a realização da caracterização dos gestores de pequenos negócios rurais, busca-se compreender o grau de utilização e dificuldade na utilização de ferramentas gerenciais. Para análise da confiabilidade dos dados elencados utilizou-se o coeficiente alfa de Cronbach (α) que é a condição para uma ferramenta de pesquisa atingir uma confiabilidade mínima, faz-se necessário possuir, ao menos, 0.70.

Tabela 1 – Variáveis de gestão e controle.

Nº	Proposições de variáveis avaliadas (V)	Média	Desvio Padrão
Variáveis gerenciais influenciadas em razão dos processos de controle interno na propriedade rural			
V1	A frequência de utilização do Livro Caixa como ferramenta gerencial na gestão interna.	0,58	0,89
V2	A frequência de utilização de Controle de Vendas como ferramenta gerencial na gestão interna.	0,91	0,96
V3	A frequência de utilização de Controle de Estoque como ferramenta gerencial na gestão interna.	0,53	0,84
V4	A frequência de utilização de Contas a Pagar como ferramenta gerencial na gestão interna.	1,49	0,81
V5	A frequência de utilização de Contas a Receber como ferramenta gerencial na gestão interna.	1,04	0,95
V6	A frequência de utilização de Controle Bancário como ferramenta gerencial na gestão interna.	1,07	0,92
V7	A frequência de utilização de Controle de Custos como ferramenta gerencial na gestão interna.	1,04	0,95
V8	A frequência de utilização de Controle de Produção como ferramenta gerencial na gestão interna.	1,07	0,96
V9	A frequência de utilização de Controle do Orçamento como ferramenta gerencial na gestão interna.	0,93	0,92
Variáveis gerenciais influenciadas em razão de conhecimentos, dos processos produtivos e interpretação dos dados contábeis nas Tomadas de Decisão do Negócio			
V10	O nível de dificuldade na formação do cálculo do Lucro da Produção do negócio.	0,67	0,88
V11	O nível de dificuldade na previsão do investimento financeiro necessário no negócio.	0,62	0,85
V12	O nível de dificuldade na decisão de qual atividade rural investir (qual o plantio, qual o produto).	0,15	0,42
V13	O nível de dificuldade na decisão de quais equipamentos necessários para a atividade.	0,58	0,83
V14	O nível de dificuldade no conhecimento de procedimento de um determinado produto.	0,11	0,45
V15	O nível de dificuldade no planejamento da mão de obra necessária para composição da equipe.	0,69	0,86
V16	O nível de dificuldade no conhecimento mercadológico acerca da precificação de produtos e insumos.	0,2	0,53
V17	O nível de utilização de informações financeiras ou contábeis para tomadas de decisão no negócio.	0,25	0,6
Variáveis gerenciais influenciadas em razão dos processos de Planejamento Estratégico de metas e objetivos do negócio.			
V18	O nível de utilização de Registro de Planejamento na gestão do negócio rural.	0,88	0,93
V19	O nível de utilização de demonstrações contábeis na gestão do negócio rural.	0,35	0,73
V20	A frequência de utilização de Ponto de Equilíbrio como ferramenta gerencial na gestão interna.	0,7	0,9

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Baseado na Tabela 1, foram realizadas análises dos resultados com base na média aritmética e o desvio-padrão em cada variável, visando apresentar o grau de concordância ou discordância dos respondentes. Conforme maior média aritmética, melhor a compreensão do gestor na utilização de ferramentas gerenciais nos processos de Planejamento Estratégico, Controle e nas Tomadas de Decisão. Em razão da utilização da

Escala de *Likert* que varia entre 0 a 2, foi considerado um resultado médio satisfatório com valor igual ou acima de 1,4 para concluir que a variável avaliada era bem praticada pelo feirante.

No início do processo de análise das variáveis gerenciais pode-se visualizar na Tabela 01 que a proposição, em primeiro lugar, no processo de controle de contas dos gestores, trata-se da Variável 4 (V4) que trata do nível de utilização de Contas a Pagar nos procedimentos de controle da gestão financeira do negócio (média 1,49). Em comparação a pesquisa realizada por Neto *et al.* (2018), nota-se que há divergência entre os resultados encontrados, portanto, o controle de contas a pagar realizado pelos gestores de feiras de agricultura familiar mostra-se elevado em comparação a literatura.

Aplicar a comparação nas variáveis que sobraram entre média aritmética da proposição e a média aritmética aceitável, mostra-se um resultado abaixo do mínimo esperado, portanto, reprovando o restante das variáveis. Verifica-se que os gestores de negócios relacionados à agricultura familiar possuem dificuldade em aspecto administrativo.

Para fins de comparabilidade, a literatura que embasou essa pesquisa demonstrou que os gestores de negócios possuem tomadas de decisão sem o embasamento contábil necessário para diminuir o risco de prejuízo, buscam ações baseadas na experiência. Sob ótica de controle de contas a pagar, o presente estudo divergiu das pesquisas anteriores, demonstrando um alto nível desse gerenciamento.

4.2.1 Coeficiente de Correlação de Spearman

A utilização do coeficiente de correlação de Spearman visa observar a intensidade e a direção. Conforme a direção seja maior ou menor que zero, apresentará resultado positivo ou negativo, respectivamente. Da mesma maneira que a intensidade quanto mais próxima de 1 (um), apresenta uma correlação forte, e assim, quanto mais próxima 0 (zero), apresenta uma correlação fraca.

A análise de correlação dos dados foi realizada em 21 variáveis que busca evidenciar o grau de correlação entre as mesmas e o nível de significância a 0,05 e, por consequência, se o valor da coluna P-valor fosse $< 0,05$, havia correlação entre as variáveis testadas, do oposto, não havia correlação.

Tabela 2 – Correlação de Spearman entre as variáveis gerenciais e o conhecimento do desempenho financeiro no negócio

Fatores	Variável (V)	Correlação de Spearman (rho)	P-valor
Variáveis gerenciais influenciadas em razão dos processos de controle interno na propriedade rural.	V1	-0.1183	0.2929
	V2	-0.1217	0.2789
	V3	-0.0810	0.4724
	V4	-0.1331	0.2362
	V5	0.0691	0.5398
	V6	-0.1521	0.1752
	V7	-0.1160	0.3025
	V8	-0.1467	0.1912
	V9	-0.0427	0.7052
Variáveis gerenciais influenciadas em razão dos conhecimentos, dos processos produtivos e interpretação dos dados contábeis nas Tomadas de Decisão do negócio.	V10	0.1805	0.1069
	V11	0.0615	0.5854
	V12	0.0353	0.7544
	V13	0.3373	0.0021
	V14	0.1027	0.3614
	V15	0.0332	0.7684
Variáveis gerenciais influenciadas em razão dos processos de Planejamento Estratégico de metas e objetivos do negócio.	V16	0.0672	0.5511
	V17	0.1996	0.0740
	V18	-0.1089	0.3332
	V19	-0.0515	0.6477
	V20	-0.0532	0.6370

Nota: A significância foi analisada em 5%.

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Os resultados apontados da Tabela 2 apontam a existência de correlação da percepção do gestor sobre o desempenho do negócio com a variável gerencial analisada: V13. Sendo a única variável relevante para o presente estudo se trata do nível de dificuldade do processo de escolha dos produtos e equipamentos necessários para a atividade (V13).

4.2.2 Análise Descritiva dos Instrumentos Gerenciais

Para a finalização da análise de resultados, buscou-se analisar descritivamente como os tipos de controles e registros financeiros da propriedade e como são efetivados para fins contábeis. Desta forma, em relação aos processos de efetivação desses controles, obtém-se um percentual de 65,4% de gestores que não realizam qualquer tipo de anotação, utilização de planilhas ou sistemas de gerenciamentos contábeis. Em relação aos 81 entrevistados, mais de 29% utilizam somente anotações em cadernos, controlando a entrada e saída dos produtos. Além disso, somente 4 (quatro) gestores utilizam planilhas no computador para fins gerenciais do negócio rural.

Assim, percebe-se a ausência de materiais tecnológicos ou sistemas contábeis atualizados nos processos internos desses estabelecimentos rurais. Nenhum gestor utilizava sistemas financeiros para elaboração de planilhas, conforme Tabela 5 a seguir.

Além disso, os tipos de controle evidentes na maioria dos estabelecimentos investigados foram perdas no processo produtivo, planejamento para alcançar determinado lucro, o reinvestimento do lucro na propriedade, a participação de treinamentos em gerenciamento e o conhecimento do lucro em cada colheita.

Tabela 3 – Mapeamento da utilização de controles gerenciais pelas propriedades analisadas.

Tipos de Controle e Registros Financeiros da Propriedade	Respondentes (quantidade)	Respondentes (%)
Sem controle	53	65,4
Anotação em Caderno	24	29,6
Planilha em Computador	4	4,9
Sistemas de Gerenciamento	-	-
Valor das perdas de plantações por pestes ou tempestades	Respondentes (quantidade)	Respondentes (%)
Sim	33	40,7
Não	48	59,3
Quanto precisa produzir pra chegar em determinado lucro	Respondentes (quantidade)	Respondentes (%)
Sim	42	51,9
Não	39	48,1
Quanto precisa reinvestir do lucro na propriedade, para aquisição de máquinas ou melhora produtiva	Respondentes (quantidade)	Respondentes (%)
Sim	30	37
Não	51	63
Participação em Treinamento de Gestão, Controle e Administração do Negócio Rural	Respondentes (quantidade)	Respondentes (%)
Sim	37	45,7
Não	44	54,3
Conhecimento do Lucro da Propriedade em cada colheita	Respondentes (quantidade)	Respondentes (%)
Sim	42	51,9
Não	39	48,1

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Conforme a tabela supracitada, pode-se observar que os entrevistados possuem de forma entre baixa e moderada, a realização de controle em seus estabelecimentos. Importante ressaltar que os resultados apresentaram inconsistências, tendo em vista que mais de 65% dos entrevistados constataram que não utilizam nenhuma forma de controle, entretanto, no restante dos dados em tabela, nenhum dos controles internos avaliados obtiveram resultado negativo maior que a realização de controle no estabelecimento.

Também se observa que há uma ausência considerável na participação em treinamentos para capacitação na gestão do estabelecimento, grande falta de controle nas perdas ocasionadas por pragas ou tempestades e na capacidade de reinvestimento do lucro na aquisição de máquinas.

4.3 Discussão dos resultados

As diversas pesquisas realizadas na área de Agricultura Familiar e de SCG procuram evidenciar as justificativas pelas quais os gestores de negócios rurais têm dificuldades na implementação e utilização de ferramentas gerenciais modernas no cotidiano. Nesse contexto, diversos desafios são visualizados como a ausência da contabilidade nos processos de Planejamento, Controle Interno e nas Tomadas de Decisão do gestor. Desta forma, este estudo buscou verificar se as Variáveis Gerenciais de Planejamento Estratégico, Controle Interno e Tomadas de Decisão dos gestores têm impacto no desempenho do negócio.

Em comparação da análise descritiva com a literatura, pode-se observar um resultado divergente na escolarização dos agricultores possuindo formação até o ensino médio completo. Outro dado divergente é a faixa etária que apresentou uma variação entre 20 e 50 anos do agricultor, destoando dos resultados anteriores que possui idade próxima aos 60 anos. O resultado convergente com a literatura foi o número de trabalhadores presentes no negócio rural que variava entre 3 e 6 trabalhadores, em suma parte de familiares.

Novamente, com a análise estatística descritiva, entende-se que há uma baixa relação entre o desempenho do negócio e os processos de gerenciamento empregados pelo administrador, pois, somente o instrumento gerencial de Contas a Pagar era utilizado de forma relevante. Desta maneira, sendo compatível com a literatura que indica a falta de utilização de ferramentas gerenciais nos empreendimentos rurais.

Por meio da análise correlativa de Spearman, os resultados evidenciaram que somente a variável dificuldade em processos decisórios em quais produtos necessários para a atividade (V13) foi correlacionada com o conhecimento do desempenho financeiro, obtendo um coeficiente de 0.3373, considerado uma relação fraca. As variáveis residuais foram descartadas no estudo, tendo em vista que o p-valor foi rejeitado nos casos.

Em acordo com a literatura existente, os resultados da investigação mostram a possibilidade de progressão do debate da utilização de instrumentos gerenciais no desempenho do negócio de gestores de feiras rurais. Também, esses desfechos justificam a necessidade de dar mais importância à contabilidade por parte do gestor rural.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo, analisar o nível de utilização e as dificuldades no emprego das ferramentas de Contabilidade Gerencial e SCG nas principais feiras livres de agricultura familiar no Município de Manaus.

De forma geral, os resultados indicam que ferramentas de controle interno são utilizadas de maneira moderada, entretanto, ainda abaixo da média ideal, como por exemplo, a utilização do livro caixa e o controle de estoque que os resultados apresentados foram fracos com média de 0.58 e 0.53, respectivamente. Em relação aos processos de tomadas de decisão, os resultados obtidos indicaram a falta de dificuldade, com relevância para os valores médios obtidos em decisão da atividade rural a investir e o conhecimento do procedimento do produto, com média de 0.15 e 0.11, em ordem. Além disso, os resultados obtidos no planejamento estratégico de metas e objetivos demonstraram resultados fracos, com ênfase às demonstrações contábeis que tiveram um baixíssimo grau de utilização.

Desta forma, condizente com outras pesquisas correlatas, tais como pesquisa de Krüger, *et al.* (2021), Oliveira e Moreira (2019) e Wendpap (2020). Apesar da baixa correlação encontrada entre as variáveis, acredita-se que a análise descritiva dos respondentes sobre como realizam seus controles gerenciais em pequenos estabelecimentos pode contribuir com a interpretação da realidade dos agricultores familiares de Manaus/AM.

Entende-se que o presente estudo colaborou para a progressão no âmbito científico para a investigação da necessidade da Contabilidade Gerencial em meio da Agricultura. Considera-se como limitações do estudo a amostragem reduzida, a dificuldade de acesso a certas localizações e a possibilidade de os dados coletados dependerem da interpretação do gestor.

É importante ressaltar que a variável dificuldade de quais equipamentos necessários para a atividade, com significância de 2.1% e coeficiente de correlação de Spearman em 0.3373, é considerado resultado fraco. Desta maneira, infere-se que o nível de escolaridade impactou na ausência e utilização de artefatos gerenciais nos estabelecimentos rurais.

Também, supõe-se que a falta de conhecimento na utilização dos artefatos gerenciais está ligada a ausência dos estabelecimentos na vinculação com cooperativas ou associações que buscam fomentar o desenvolvimento na área socioeconômica, e por consequência, incentivo na adesão de novas tecnologias e melhorias no processo

produtivo. Por conseguinte, recomenda-se novas pesquisas referentes à temática abordada, aumentando a amostragem e relevando a investigação em outros municípios, além de Manaus.

REFERÊNCIAS

BITTARELLO, A.; ALTOÉ, S. M. L.; SUAVE, R. Utilização de sistemas de informações gerenciais sob a perspectiva de produtores rurais. **Revista Ambiente Contábil**, v. 13, n. 2, p. 318–334, 2021. DOI: 10.21680/2176-9036.2021v13n2ID20637. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/20637>. Acesso em: 10 set. 2024.

CEOLIN, C. A.; ABICHT, A. M; MIRANDA, A. C. C.; LIMA, I.; SILVA, J. F. F.; SILVA, S. L. D. Análise das publicações sobre agricultura digital: um recorte temporal de 2007 a 2016. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 11, p. 105865–105881, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n11-291. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/39769>. Acesso em: 11 set. 2024.

FRATARI, O. F.; SILVA, M. A.; VILELA, M. S. S.; SOARES, M. A. Do Campo à Feira: Um Olhar Sobre a Gestão Financeira no Contexto da Agricultura Familiar. **Anais do 19 Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, São Paulo. Accounting in a favor of sustainable development, v. 1. p. 1-16, 2022. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/22UspInternational/congressinho-consultar-trabalho-nome-autor.html>. Acesso em: 11 set. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **CensoAgro 2017**, Resultados Definitivos. 2017. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/produtores.html?localidade=13. Acesso em 22 mar. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Painel de Indicadores Econômicos do Brasil**. 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores#variacao-do-pib>. Acesso em: 22 mar. 2022.

KRUGER, C.; ARRUDA, R. S.; ARRUDA E. F.; RADDATZ, J. C. O produtor rural e a contabilidade: uma análise das fontes de assessoramento na atividade rural. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 139–164, 2022. DOI: 10.30681/ruc.v10i20.5805. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/5805>. Acesso em: 11 set. 2024.

MATOS, C. L. S.; LOPES, M. C. A. ; CARNEIRO, E. S.; SILVA, A. C. A importância da gestão de custos para as cooperativas da agricultura familiar. **Cadernos Macambira**, v. 7, n. especial, p. 14–35, 2022. DOI: 10.59033/cm.v7iespecial.680. Disponível em: <http://www.revista.lapprudes.net/index.php/CM/article/view/680>. Acesso em: 2 jun. 2023.

MATOS, Nyalle Barboza; CARNEIRO, Leandro Marcondes; SIMAS, Philipi Meneghini. Contabilidade e sistemas de controle gerencial (SCG): Uma análise da utilização e dos desafios enfrentados por organizações de agricultura familiar do município de Manaus/AM. *Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar*, vol. 10, n. 2, 2024, e1002193.

MOREIRA, S. E.; SILVA, R. R. A importância da contabilidade para os pequenos produtores: um estudo de caso na Feira Agroufam. **Revista Terceira Margem Amazônia**, v. 6, n. 14, p. 93-101, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.36882/2525-4812.2020v6i14p93-101>. Acesso em: 11 set. 2024.

OLIVEIRA, A. S.; MOREIRA, N. B. A relevância da contabilidade gerencial para gestão da agricultura familiar no município de Lafaiete Coutinho. **Revista Valor, Congresso Nacional de Estudantes e Profissionais de Administração**, v. 4, p. 50-63, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22408/rev40201935150-63>. Acesso em: 11 set. 2024.

PLESTCH, C. S., LAVARDA, C. E. F., DALLABONA, L.F., OLIVEIRA, G.R. Influence of the contingency factors environment and strategy in the management control systems of an agricultural cooperative. **Custos e @gronegocio online**, v.15, número 1, p. 229-253, 2019. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/cinquenta.html>. Acesso em: 11 set. 2024.

SANTOS, E. A. LUNKES, R. J. Construção de conhecimento sobre Sistemas de Controle Gerencial: Mapa Conceitual com base em suas especificidades. **Anais do 17º International Conference in Accounting**, São Paulo, v.1, p. 1-20, 2018. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/anais/17UspInternational/congressao-consultar-trabalho-nome-autor.html>. Acesso em: 11 set. 2024.

SEPROR. Secretaria de Estado de Produção Rural do Amazonas. **Amazonas é destaque na compra de produtos da agricultura familiar**. 2021. Disponível em: <http://www.sepror.am.gov.br/2021/01/11/amazonas-e-destaque-na-compra-de-produtos-da-agricultura-familiar/>. Acesso em: 22 mar. 2022.

SILVA, L. I.; KRÜGER, C. Produtores rurais cooperados: conhecimentos contábil e fiscal e as fontes de assessoramento contábil. **Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**, v. 9, n. 17, p. e1, 2021. DOI: 10.5902/2359043261382. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/rgc/article/view/61382>. Acesso em: 10 set. 2024.

VIELMO, O., DRUMM, E. C., DEPONTI, C. M. A gestão da agricultura familiar: pluriatividade, diversificação da produção e agricultura orgânica: um estudo de caso da região da campanha. **COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 14 n. 2, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.26767/717>. Acesso em: 11 set. 2024.

WENDPAP, L. B. **A Contabilidade rural como método de controle das propriedades rurais**. 2019. 41 f. Monografia (Especialização em Gestão Contábil e Financeira). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2019. Disponível em: https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/26232/1/PB_EGCF_XVI_2020_18.pdf. Acesso em: 11 set. 2024.